

Empresários: Fábrica de Ideias não resolve problema

Novas áreas cedidas pela Prefeitura de Vitória não atendem setor de tecnologia

▼ **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@reddegazeta.com.br

A implantação de espaços para as empresas de tecnologia e inovação em Vitória, a chamada Ilha Criativa anunciada na última terça-feira pelo prefeito Luciano Rezende, nem de longe atende os interesses do setor. É o que garantem empresários ouvidos pela reportagem.

As novas áreas oferecidas pelo município – a Fábrica de Ideias e a região do Centro de Vitória – não substituem o Parque Tecnológico, que seria instalado em Goiabeiras. A proposta é considerada “um tapinha nas costas” que não atende às empresas. Na avaliação dos empresários, a criação de uma área exclusiva para este tipo de setor oferece atrativos que vão muito além do espaço físico.

INCENTIVOS

Dentre eles, destaca Evandro Milet, consultor em inovação e comentarista da rádio CBN Vitória, está a criação de uma marca. “Um parque já consolidado vira uma marca. É como uma grife, uma chancela que ajuda as empresas na hora, por exemplo, de disputar concorrências. E quanto mais empresas atraí, mais forte fica a marca”, observa.



FÁBRICA DE IDEIAS seria um dos espaços para empresas do setor de tecnologia

Outro ponto importante são os incentivos que uma ZPT (zona de Parque Tecnológico) oferece, como pondera Adriano D'el-Rey, vice-presidente e co-fundador da Inflor. Ele questiona qual a atratividade que este tipo de projeto oferece para empresas como a dele.

“Empresas constituídas precisam de capital, com uma taxa de juros viável ao meu negócio, acesso a recursos especiais por estar em uma ZPT, mão de obra qualificada perto de mim, ter insumos de tec-

nologia. Dentro de um parque gero valor para a minha cadeia”, pondera.

D'el-Rey vai mais longe ao avaliar que a discussão em torno do Parque Tecnológico carece também de foco. Lembra que o parque de Florianópolis começou com setores específicos, como o aeroespacial, eletrônico e eletromédico. “Porque não começamos com inteligência artificial? Tem que ter um propósito, criar um ambiente propício, uma ZPT. Mas hoje não conseguimos usufruir de nada disso por-

FERNANDO MADEIRA - 02/07/2014



que o terreno tem dono e o prefeito avalia que estamos precisando apenas de m² (espaço físico)”, desabafa.

DESÂNIMO

Outro a quem a nova proposta também não agradou é Marcos Martins, da FrameYou. “Não resolve o problema de maneira geral. Pode ajudar a empresas como a minha, uma startup, mas as mais maduras, com infraestrutura, não atende”, relata.

Para Marcos, nada substituiu a ambiência, a concen-

tração de empresas do setor em um mesmo espaço físico. “Isto não tem preço. Se a decisão da Câmara de uso misto não for revertida, vou mudar o domicílio fiscal da minha empresa. Não tenho interesse de ficar em Vitória”, acrescentou.

Outro problema do projeto, aponta o presidente da TecVitória, Fábio Oliveira, é que a promessa de ocupação da Fábrica de Ideias não será tão rápida quanto o prometido pelo município, em 90 dias. “A Fábrica de Ideias pode ser interessante, mas porque deixaríamos o nosso atual prédio sem nem saber em que condições a ocupação ocorrerá”, pondera.

E não fica só neste ponto. Fábio relata que o Instituto federal do Espírito Santo (Ifes), a quem o prédio já foi cedido, tem projetos para o local. “Se todos eles forem executados, não haverá espaço para mais empresas”, relata, acrescentando que a TecVitória foi convidada para reunião com o prefeito para ouvir informações sobre o setor e acabou sendo surpreendido com o anúncio. “Minha posição é clara, a peça fundamental para o nosso ecossistema é o Parque Tecnológico, que Vitória precisa, mas que não vamos ter”.

Para o empresário e professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Álvaro Abreu, que propôs a criação do parque em 1991, a cidade está pon-

OPINIÕES

“A divulgação desses novos espaços tira o foco da discussão do parque, que tem características específicas de atração, marketing e obtenção de recursos, e não resolve o problema do uso exclusivo”

EVANDRO MILET
CONSULTOR EM INOVAÇÃO

“O prefeito quer a matriz econômica da cidade, mas o movimento que fez foi dar um tapinha nas costas. Quer o setor de TI gerando receitas, mas nada fez por isso. Nem” todas as empresas precisam de m²”

ADRIANO D'EL-REY
VICE-PRESID. DA INFLOR

“A Fábrica de Ideias seria válida se já não tivesse a discussão do Parque Tecnológico no PDU. Agora é tardio e limitado em vários aspectos. Não podemos confundir”

MARCOS MARTINS
DONO DA FRAMEYOU

“Uma coisa não resolve a outra. Vitória precisa de um Parque Tecnológico, que não vamos ter. E a ocupação da Fábrica de Ideias pode não ocorrer tão rápido quanto o prometido”

FÁBIO OLIVEIRA
PRESID. DA TECVITÓRIA

“É estratégico para Vitória sediar a produção de bens e serviços de alto valor agregado. Mas a defesa de interesses pessoal é muito forte”

ÁLVARO ABREU
EMPRESÁRIO E PROFESSOR DA UFES

O VAIVÉM DO PARQUE

PROJETO

▼ Cidade

A Prefeitura de Vitória encaminhou o projeto do novo PDU da Cidade, para a Câmara, propondo que na Região de Goiabeiras a Zona de Parque Tecnológico (ZPT) fosse de uso exclusivo para as empresas do setor de tecnologia e inovação.

MUDANÇA

▼ Vereadores

Após longas discussões, vereadores votaram o projeto, no dia 27 do mês passado, com alterações. O uso exclusivo da ZPT caiu. Foi autorizado o



Área destinada a receber as instalações do parque

chamado uso misto, que permite a construção de residências na região, com algumas restrições.

REVOLTA

▼ Empresários

A medida não agradou empresários do setor de tecnologia, que já

alertaram que não vão se instalar numa área que não é de uso exclusivo. A principal alegação é de que este setor precisa de um ambiente favorável a troca de conhecimentos que só é viabilizado com a presença de um grande número de empresas da área, o que não seria possível com a construção de casas.

VETO

▼ Expectativa

A expectativa é de que o prefeito Luciano Rezende vete as mudanças feitas pela Câmara. Mas o problema é que pode não haver justificativas legais para

sua derrubada. Há ainda o fato de que os vereadores podem derrubar o veto.

NOVA

▼ Proposta

Em meio a uma discussão de criação do Parque Tecnológico de uso exclusivo que ainda está longe do fim, o prefeito anunciou a criação da Ilha Criativa, oferecendo dois novos espaços para o setor: a Fábrica de Ideias, em Jucutuquara, e a região do Centro, com novos incentivos. Proposta que não agradou os empresários do setor.